



Trabalhos Científicos

Título: Manometria Anorretal Em Lactentes Com Constipação Intestinal Refratária: Vale A Pena Realizar?

Autores: CAROLINE MALKA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), BRUNO PAGANOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARCIO MIASATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MAURO BATISTA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), SORAIA TAHAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo Avaliar a utilidade da manometria anorretal (MAR) na investigação diagnóstica de lactentes com constipação intestinal refratária. Métodos Estudo retrospectivo que relacionou os resultados da pesquisa do reflexo inibitório reto-anal (RIRA) na MAR e o desfecho clínico de lactentes com constipação intestinal refratária. Foram incluídos 27 lactentes que mantiveram seguimento ambulatorial após realização da MAR, entre 2016 e 2020. A Pesquisa do RIRA foi classificada em: 1- presente 2- ausente 3-inconclusivo. A análise dos prontuários permitiu definir o desfecho clínico e o diagnóstico final. Resultados A idade média foi 13,7 m, sendo 22 meninos. Na MAR observou-se: 19 (70%) com RIRA presente, 3 (11%) com RIRA ausente e 5 (18%) com RIRA inconclusivo Dos 19 com RIRA presente, o acompanhamento clínico confirmou o diagnóstico de constipação intestinal funcional em 18 lactentes. Na evolução, o outro paciente com RIRA positivo desenvolveu abdome agudo obstrutivo e na investigação subsequente foi confirmado o diagnóstico de aganglioneose congênita. Portanto, MAR com resultado falso negativo para aganglioneose congênita. Os três pacientes com RIRA ausente foram submetidos à biópsia retal. Em dois foi confirmado o diagnóstico de aganglioneose congênita. No outro paciente, este diagnóstico foi excluído. Portanto, neste caso, a MAR apresentou resultado falso positivo para aganglioneose congênita. No acompanhamento clínico, este lactente apresentou recuperação clínica com dieta de exclusão das proteínas do leite de vaca. Dos cinco pacientes com RIRA inconclusivo, dois realizaram nova MAR com RIRA presente e evolução clínica compatível com constipação intestinal funcional. Em outro lactente, foi realizada biópsia retal que indicou aganglioneose congênita. Os outros dois lactentes apresentaram recuperação clínica com dieta de exclusão das proteínas do leite de vaca. Conclusão A manometria anorretal contribui de forma expressiva para a investigação de lactentes com constipação intestinal refratária e é um exame exequível nesta faixa etária.